

A Guerra na Ucrânia e além: algumas contribuições da Coleção Meira Mattos para a reflexão sobre o atual conflito e outros temas.

Tássio Franchi 

Exército Brasileiro. Escola de Comando
e Estado Maior do Exército.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
tasfranchi@gmail.com

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



No dia 24 de fevereiro o mundo assistiu a invasão russa sobre a Ucrânia. Em questão de dias o Exército Russo chegou às proximidades da capital Kiev, enquanto outras frentes avançavam em direção aos seus objetivos no sul da Ucrânia e na região de Donbass. O Exército Ucrâniano ofereceu toda resistência possível ao avanço russo. Em paralelo à campanha militar, o uso de meios não cinéticos esteve presente desde o início do conflito. Campanhas nos meios de informação buscaram divulgar seus argumentos e versões, na busca de consolidar as narrativas construídas e para buscar apoio de aliados. Algumas semanas depois países membros do Tratado de Aliança do Atlântico Norte (OTAN), passaram a fornecer apoio em recursos e equipamentos. O apoio material e político dos países da OTAN vem crescendo sucessivamente – a todo momento – criando uma verdadeira ‘guerra por procuração’. A condução da guerra tem extrapolado os limites do Teatro de Operações na Ucrânia e as estratégias de emprego dos meios militares, mostrando ao mundo o uso de outras expressões do poder nacional (economia, diplomacia, comunicação e outras) para atingir os objetivos estabelecidos por cada um dos lados envolvidos.

O uso de outras expressões do poder nacional no conflito, ampliando ao mesmo tempo que tornando mais cinza os limites do Teatro de Operações, não é algo novo aos estudiosos da guerra.

A Coleção Meira Mattos, ao longo dos últimos anos, tem publicado estudos que colaboram para entender essas dinâmicas, sejam russas ou ocidentais. Artigos como “Controle reflexivo russo: teoria militar e aplicações” (CROCE, 2021), explanam de forma detalhada o uso de instrumentos de informação para induzir as decisões do inimigo. Apresentando inclusive o faseamento do engajamento da nação em uma guerra, elaborado pelo General de Exército Valeri Vassilievitch Gerassimov, atual comandante das Forças Armadas Russas, e seu staff, como uma forma de traduzir os objetivos nacionais russo traçados e amadurecidos desde o período do primeiro-ministro Yevgeniy Maksimovich Primakov (1989-1999). Outros artigos também já discutiram os aspectos geopolíticos da Estratégia Nacional da Federação da Rússia (DE FREITAS COUTINHO, 2020). Para pensar as características não cinéticas da guerra e seus impactos, o texto “As duas dimensões da guerra financeira” traz algumas reflexões (SILVA AZEVEDO, 2021). O uso de mercenários e/ou voluntários de outros países que não

são soldados regulares dos exércitos russos ou ucranianos não é uma novidade, sendo estes empregados em diferentes conflitos e cenários ao longo da história. Neste sentido o artigo “O Impacto das Empresas Militares Privadas nas Operações Militares” (NYATI, 2021), pode ajudar um leito a refletir sobre o tema. Duas reflexões interessantes sobre o entendimento da guerra e as características e limitações das estratégias de emprego das forças armadas pelo ocidente podem ser encontrados nos artigos: “A arte da guerra no século XXI: avançando à multi-domain battle” (SANTOS et al., 2019) e “Não basta vencer em múltiplos domínios: conjecturas sobre a nova doutrina do Exército dos Estados Unidos e os conflitos na zona cinza” (VISACRO, 2020).

Deixando a Guerra na Ucrânia, o atual número traz uma serie artigos que apresentam outros temas importantes para pensar a Defesa Nacional em suas várias dimensões. Observando questões ligadas a áreas afetas à Ciência Tecnologia e Inovação: “Detecção de Anomalias nos Indicadores do Índice Global de Inovação” (GALDINO; FRANÇA, 2022). Uma análise dos projetos estratégicos da Força Aérea Brasileira pode ser encontrada em: “A dimensão 22 da FAB face à defesa e segurança integrada: análise dos projetos estratégicos FX2 e KC390 Millenium” (SANTOS, 2022). Trazendo contribuições para pensar o tema da vitória, desde um ponto de vista da história militar, temos o artigo “Vitória acima da superioridade: como os aliados venceram a Segunda Guerra Mundial na Europa” (MACEDO et. al. 2022). Ainda dialogando com a temática do dossiê recém-lançado sobre fronteiras e segurança integrada (ESPÓSITO NETO, et. al., 2022), temos o artigo: “Coordenação e planejamento: categorias centrais nas relações interagências” (FIGUEIREDO; MOREIRA, 2022). O artigo “A criação do conhecimento nas Forças Armadas: uma análise dos sistemas de lições aprendidas à luz do modelo SECI” (BARROS, 2022) apresenta reflexões internas as Forças, pertinentes ao seu contínuo aperfeiçoamento. Fechando a seção de artigos, Barcellos (2022) ressalta importância do complexo industrial-militar para o processo de desenvolvimento econômico e para a estratégia geopolítica dos países com análise dos casos EUA e China. A edição traz também um artigo interessante que propõe um diálogo entre a obra de Maquiavel com a área de Ciência, Tecnologia & Inovação, e as consequências dessa evolução na Expressão Militar do Poder Nacional (GALDINO; SCHONS, 2022).

Esperamos que os leitores possam tirar proveitos dos artigos publicados na Coleção Meira Mattos, sejam para buscarem compreender um pouco melhor algumas das dinâmicas e estratégias relacionadas com a atual Guerra na Ucrânia; seja para se aprofundarem em temas atuais para pensar a Defesa Nacional em suas diferentes facetas.

Boa leitura!

Referências

BARCELLOS, J. M. V.-B. O complexo industrial-militar e seus fundamentos: geopolítica, desenvolvimento e avanço tecnológico. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 259-277, 11 maio 2022.

BARROS, F. A. A criação do conhecimento nas Forças Armadas: uma análise dos sistemas de lições aprendidas à luz do modelo SECI. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 259-277, 2022.

CROCE, J. R. DA C. L. Controle reflexivo russo: teoria militar e aplicações. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 15, n. especial, p. 15-41, 2021.

DE FREITAS COUTINHO, M. A. Estratégia Nacional da Federação da Rússia: aspectos geopolíticos. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 49, p. 1-26, 2020.

ESPÓSITO NETO, T.; BARROS, L. S.; FRANCHI, T. Defesa e Segurança integrada nas fronteiras: desafios e oportunidades. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 55, p. v-vi, 2021.

FIGUEIREDO, T. A. de.; MOREIRA, N. X. Coordenação e planejamento: categorias centrais nas relações interagências. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 279-293, 2022.

GALDINO, J. F.; FRANÇA JUNIOR, J. Detecção de Anomalias nos Indicadores do Índice Global de Inovação. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 191-219, 2022.

GALDINO, J. F.; SCHONS, D. L. Maquiavel e a importância do poder militar nacional. 2022. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 191-219, 2022.

MACEDO, C.; LAURO, A.; JUNGSTEDT, A. Vitória acima da superioridade: como os aliados venceram a Segunda Guerra Mundial na Europa. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 221-240, 2022.

NYATI, P. O Impacto das Empresas Militares Privadas nas Operações Militares. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 15, n. especial, p. 103-129, 2021.

SANTOS, D. M. A.; MALTEZ, M. M.; GOMES, T. E. DA S.; FREITAS, G. DE M.; SANDERS, A. A arte da guerra no século XXI: avançando à multi-domain battle. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 46, p. 83-105, 2019.

SANTOS, M. A. DOS. A dimensão 22 da FAB face à defesa e segurança integrada: análise dos projetos estratégicos FX2 e KC390 Millenium. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 56, p. 241-257, 2022.

SILVA AZEVEDO, F. As duas dimensões da guerra financeira. **Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 253-272, 2021.